

AVALIAÇÃO POSTURAL EM ESCOLARES DO 9º ANO DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA - SC

Pesquisador(es): ROSSI, Gizeli de Fatima Furst ; ZAGO, Ederlei ; BONDAN, Luiz Eduardo.

Curso: Educação Física Bacharelado

Área: Ciências da Vida

Resumo: A adolescência provoca importantes alterações físicas e psicológicas e dentre essas alterações pode-se citar o crescimento físico, a fase da adolescência que podem estar diretamente ligados a possíveis desvios posturais. O estudo teve como objetivo identificar possíveis alterações posturais em alunos matriculados no 9º ano das séries finais do ensino fundamental do município de Videira, SC. O estudo exploratório quantitativo e transversal, com amostragem composta por 354 adolescentes de ambos os sexos com idade entre 14 e 17 anos, matriculados nas escolas da rede estadual e municipal de ensino. Para identificar a existência de desníveis posturais foi utilizado um simetrógrafo, WCS - tipo banner e, seguido o instrumento de avaliação postural IAP adaptado, também realizou-se avaliação da flexibilidade utilizando o protocolo de Wells. Os resultados mostram que 42%(n=148) dos adolescentes avaliados, apresentam nível excelente, 25%(n=90) nível médio e 12%(n=41) nível fraco. Quanto a avaliação postural, os resultados demonstram que 40%(n=75) dos adolescentes do sexo feminino e 37%(n=62) do sexo masculino sugestão de escoliose direita, 37%(n=69) dos adolescentes do sexo feminino e 40%(n=66) do sexo masculino sugestão de escoliose esquerda. Conclui-se que ao comparar os dados entre os sexos, não foi observada diferença significativa nos desvios posturais dos adolescentes. O estudo ainda mostra a necessidade de um, monitoramento e de medidas para reduzir ou melhorar as possíveis alterações posturais. Palavras-chave: Adolescentes. Desvios Posturais. Flexibilidade. E-mails: gizeli.furstrossi@gmail.com; ederlei.zago@unoesc.edu.br.

